

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

- Título:** Implantação e gerenciamento de unidade de distribuição de produtos para a saúde em um Centro Cirúrgico
- Relatoria:** Sandra Martins de França  
Mônica da Costa Batista
- Autores:** Cybelle Cristina Cavalcante Lucena  
Bruna Raquel Rodrigues Araújo
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

O Centro Cirúrgico é um setor fechado onde há um grande volume de material médico hospitalar circulando para atender às diversas demandas dos procedimentos, a Unidade de bloco cirúrgico onde foi desenvolvido o projeto realiza cerca de quatrocentas cirurgias mês o que significa um alto volume de material consumível transitando no serviço. O estudo caracterizou-se como retrospectivo, descritivo e exploratório e com abordagem quantitativa. Antes da implantação da Unidade de distribuição satélite os materiais consumíveis e órteses e próteses médicas OPMEs eram dispensados pela unidade de produtos para a saúde os kits de cirurgia eram montados de forma aleatória não respeitando a demanda do serviço. Em março de 2022 foi inaugurado o serviço no bloco cirúrgico e inicialmente realizado um estudo sobre o material básico para dois perfis de atendimento, cirúrgico e obstétrico. Em uma segunda etapa definiu-se o estoque mínimo para o abastecimento por até 48 horas. A terceira etapa do processo consistiu em desenvolver um sistema de endereçamento, com índice de distribuição em ordem alfabética, levando em consideração a ergonomia e rotatividade dos produtos, bem como protocolos de abastecimento e dispensação. Foi implantada a rotina de personalização dos kits cirúrgicos a partir da programação cirúrgica, ação que resultou em menor índice de atrasos e de equívocos na distribuição de material consumível. A implantação da unidade de distribuição satélite ocorreu concomitantemente a implantação da farmácia satélite com técnico de farmácia e farmacêutico responsável juntamente com a equipe de enfermagem responsável pelo material médico hospitalar. Tal ação resultou em uma economia expressiva de recursos hospitalares, O custo mensal em janeiro e fevereiro, dois meses anteriores a implantação, de R\$39.550,00 e nos meses seguintes; março R\$ 7.802,00 ainda havia estoque em excesso fase de desenvolvimento da etapa um; abril o custo foi de R\$ 10.759,54, ainda havia estoque desenvolvimento da etapa dois; maio R\$ 19.189,84; junho R\$ 16.479,97, julho R\$ 11.968,08, há uma diminuição brusca no valor neste mês pela diminuição de procedimentos típica dos meses de férias, agosto R\$ 17.360,36, mês com menor custo por procedimento sendo realizados 432 procedimentos no total. Se considerarmos os valores de janeiro e fevereiro o projeto resultou em uma economia de R\$ 162.615,14 no primeiro semestre de sua implantação.